

Em defesa dos funcionários

As relações da direção do banco com os funcionários precisam melhorar muito. Transparência, respeito, reconhecimento e diálogo são esquecidos. As imposições e cobranças imperam. O banco fala de responsabilidade socioambiental para fora, mas não pratica internamente.

Sou candidato ao Caref para levar até a alta cúpula do banco as angústias dos funcionários e cobrar o reconhecimento adequado para quem constrói a grandeza do banco.

Estas são as minhas bandeiras e meus compromissos:

- Transparência nas relações com os funcionários.
- Defender melhores condições de trabalho.
- Critérios claros de ascensão profissional.
- Maior presença de mulheres nos cargos de direção.
- Responsabilidade socioambiental com os funcionários.
- Combater o assédio moral e o autoritarismo.
- Lutar por respeito, reconhecimento e remuneração adequada.
- Criação de diretoria de sustentabilidade
- Maior investimento do banco na formação dos funcionários.
- Volta das substituições de comissionados.

Nós apoiamos Rafael Matos para o Caref

Rafael Matos é o candidato da grande maioria dos sindicatos. Foi dirigente sindical, sempre participou das lutas da categoria, defendendo melhores salários e condições de trabalho.

No Caref, vai continuar esta luta e conta com o apoio das diretorias de muitos sindicatos. Confira:

Federações de Bancários

Fetec São Paulo
Fetraf Minas Gerais
Fetrafi Nordeste
Fetec Centro Norte

Sindicatos

São Paulo
Rio de Janeiro
Brasília
Belo Horizonte
Pernambuco
Ceará
Piauí
Paraíba
Alagoas
Cuiabá
Campo Grande
Rondônia
Acre
Campinas (SP)
Ribeirão Preto (SP)
ABC (SP)
Guarulhos (SP)
Juiz de Fora (MG)

Baixada Fluminense (RJ)
São Borja (RS)
Petrópolis (RJ)
Patos de Minas (MG)
Jundiá (SP)
Campos (RJ)
Uberaba (MG)
Alegrete (RS)
Piracicaba (SP)
Teresópolis (RJ)
Ipatinga (MG)
Bagé (RS)
Limeira (SP)
Três Rios (RJ)
Fred. Westphalen (RS)
Divinópolis (MG)
Itaperuna (RJ)
Araraquara (SP)
Taubaté (SP)
Guaporé (RS)
Teófilo Otoni (MG)
Bragança Paulista (SP)
Horizontina (RS)
Pres. Prudente (SP)
Santana do Livramento (RS)

Assis (SP)
Cataguases (MG)
Rosário do Sul (RS)
Catanduva (SP)
Santiago (RS)
Barretos (SP)
São Luiz Gonzaga (RS)
Mogi das Cruzes (SP)
Vacaria (RS)
Rio Claro (SP)
Vale do Paranhana (RS)
Jaú (SP)
Vale do Ribeira (SP)
S. José do Rio Preto (SP)
Niterói (RJ)
Teresópolis (RJ)
Sul Fluminense (RJ)
Campina Grande (PB)
Dourados (MS)
Apucarana (PR)
Arapoti (PR)
Campo Mourão (PR)
Cornélio Procopio (PR)
Londrina (PR)
Umuarama e Assis
Chateaubriand (PR)

Rafael Matos - F8369846

Para amplificar a voz do Funcionalismo no Caref



NO 2º TURNO
VOTE

F8369846
Rafael Matos



Rafael tem história e experiência

33 anos de idade. 13 anos de banco e experiência nas lutas dos funcionários.

Rafael foi diretor do Sindicato dos Bancários de São Paulo e tem forte vinculação ao movimento sindical. Trabalhou na Gepes e tem sensibilidade para compartilhar as angústias dos funcionários. Colabora com os diretores eleitos da Previ para construir um futuro tranquilo para nossas famílias. É filho de funcionários aposentados do BB e carrega no sangue a defesa do BB como empresa pública.

Formou-se na escola da vida e nas universidades. Graduado pela USP, com MBA na FGV-RJ, Unicamp, FESP-SP e UFF.

Na Previ, verificou que a presença nos conselhos de administração é fundamental para definir as políticas das empresas e vai aproveitar esta experiência no Conselho de Administração do banco.

Caref: funcionários com voz ativa

Assim como toda sociedade anônima, o Banco do Brasil tem um Conselho de Administração que define as políticas estratégicas do banco: política de pessoal, remuneração, ascensão profissional, participação nos resultados e dividendos, política de crédito, negócios e produtos, orçamento, investimentos.

O Conselho do BB tem sete membros. Todos representam os acionistas e os funcionários que constroem o banco estavam esquecidos. Agora, os trabalhadores terão um representante para participar destas decisões: o Caref, que terá de ser ouvido e deve levar até lá a voz dos funcionários.

Mais mulheres na direção do banco

Lutarei para que haja mais mulheres na direção do banco. Hoje, elas já representam 50% da força de trabalho mas não estão presentes nos cargos diretivos. Vamos combater esta discriminação.

Por um Banco do Brasil público

O BB pode e deve apoiar de maneira mais incisiva o desenvolvimento nacional. Boas decisões que ajudaram a nação brasileira, como a queda nas taxas de juros e a ampliação das operações de crédito, foram fruto da pressão do Governo e não de decisões autônomas do banco.

Defendo que o banco se fortaleça, transformando-se de fato no banco de todos os brasileiros, fornecendo crédito para gerar emprego e renda e incrementar a economia brasileira.

No Caref, vou defender como ações estratégicas do banco:

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">■ Compromisso com o desenvolvimento econômico e social e apoio às atividades produtivas.■ Consolidação do BB como líder no mercado de crédito.■ Compartilhar com os funcionários as decisões | <ul style="list-style-type: none">estratégias do banco, a definição de metas e orçamento.■ Respeito às melhores práticas socioambientais.■ Defender que o BB cresça respeitando os seus trabalhadores. |
|--|--|

Rafael Matos - F8369846